



FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES MUNICIPAIS: ANÁLISE DA EXPERIÊNCIA DO RIO GRANDE DO SUL

Marta Luz Sisson de Castro - PUC/RS

Resumo:

Este trabalho apresenta resultados do levantamento realizado com professores municipais da Região Sul, indicando que cursos oferecidos para os docentes é a atividade mais comum de formação continuada. Seminários desenvolvidos para todos os professores do município é a segunda atividade mais frequente. No Rio Grande do Sul o Seminário é a formação continuada mais comum. Utilizando dados coletados no projeto “Formação, Desenvolvimento Profissional e Condições de Trabalho do Professor de Educação Municipal da Região Sul: Implicações para a qualidade” são descritas atividades de formação continuada em cinco municípios deste estado. A formação continuada apresenta pontos confluentes como programas anuais de cursos e/ou seminários para todos os professores, mas também uma grande diversidade de ações levando em conta as necessidades dos professores municipais. Desde programas de formação em nível de mestrado custeados pelo município até atividades semanais de formação para os professores, e formação na área específica. O oferecimento de atividades de formação continuada parece ser na atualidade uma exigência do próprio contexto. Em muitos casos, como no município 5, esta formação continuada se expressou em resultados educacionais com melhoria significativa nos resultados do IDEB das séries iniciais nesta localidade. A valorização de cursos nos planos de carreira municipais reforça a necessidade de oferecer formação continuada com cursos que auxiliarão os professores no avanço em sua carreira.

A formação continuada dos professores é uma necessidade fundamental para garantir a qualidade da educação em todos os seus níveis. A formação inicial dos professores que atuam no ensino fundamental tem sido objeto de questionamentos, pela qualidade do recurso humano que hoje é aluno dos cursos de Pedagogia, pela baixa atratividade da profissão docente considerando as condições de trabalho do professor municipal. Em estudo realizado no período de 2005-2007 na Região Sul (CASTRO e SOUZA, 2009), constatou-se que a maioria dos professores municipais possuía diploma de curso superior e até cursos de especialização em nível de pós-graduação. Além disso, a maioria dos municípios estudados possuía plano de carreira para os seus professores, realizava concurso para selecionar seus professores, e alguma forma de educação continuada. Mas não havia evidência de que estas atividades melhoravam as práticas na sala de aula. Quando questionados sobre o curso de formação dos professores, a situação se esclarecia pois as Secretarias Municipais de Educação indicaram que cursos realizados no fim de semana ou no período de férias para todos os

professores não titulados do município era a forma mais comum. Este tipo de formação usava os recursos do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério (FUNDEF) e encomendava o curso para uma universidade local. Assim todos os professores possuíam diploma de ensino superior, mas talvez não as habilidades necessárias para fazer frente às dificuldades da prática. Este resultado levou a conclusão de que:

Os dados apresentados indicam que a maioria dos professores municipais da Região Sul estão titulados, em nível superior e que um número significativo possui pós-graduação. A maioria dos municípios oferece desenvolvimento profissional para os seus professores, geralmente, em forma de seminários oferecidos na localidade para todos os professores da rede, são mais raros a participação individual do docente em cursos ou congressos. Os municípios já implementaram planos de carreira, são poucos os que ainda não o fizeram. Os salários dos professores municipais da Região Sul continuam baixos apesar da melhoria da qualificação formal dos docentes. Os dados indicam que a melhoria na formação ainda não se refletiu no salário e nas condições de trabalho dos professores e menos ainda na qualidade da educação oferecida. (CASTRO & SOUZA, 2007, p.12)

Este estudo levou a formulação de um novo projeto financiado pelo CNPq que busca olhar em maior detalhe cinco aspectos referentes aos professores municipais: sua formação inicial, formação continuada, plano de carreira, concurso e salários do professor de educação municipal da Região Sul. Foi realizada, inicialmente, uma survey com uma amostra de professores municipais da Região Sul, que procurava construir o perfil socio-educacional do professor de educação municipal na região Sul (CASTRO, SOUZA, VARGAS. 2012) e uma fase qualitativa em que foram visitados municípios nos três estados da Região Sul. Foram visitados cinco municípios no estado do Rio Grande do Sul, nos outros estados a coleta de dados ainda não foi concluída. Neste trabalho, então traremos alguns dados do levantamento realizado na Região comparando com os resultados gaúchos, e na segunda parte será apresentado as formas de educação continuada utilizadas nos cinco municípios visitados no Rio Grande do Sul.

Formas de formação continuada na Região Sul

O levantamento realizado junto a nove municípios da Região Sul, mostrou que as formas mais comuns de educação continuada são: cursos oferecidos para todos os professores, seminários oferecidos para todo o corpo docente, propostas de estudo definidas pelos professores, estudos específicos da área de atuação dos docentes, participação em eventos fora do município. O estado do Rio Grande do Sul tem um comportamento um pouco

Tabela 1

Incentivo à Formação Oferecida pela Secretaria Municipal de Educação

<i>Incentivos / Estado</i>	<i>R G do Sul</i>	<i>S Catarina</i>	<i>P araná</i>	<i>T OTAL</i>
Cursos oferecidos	43,4	66,2	6	5

anualmente			3,3	4,9		
para todos professores						
Seminários oferecidos para	54,7	28,2		3		4
todos professores da rede			8,9	4,0		
Propostas de estudos e de	36,9	31,1		3		3
formação definidas e desenvolvidas			0,2	3,4		
pelos professores						
Estudos específicos	41,8	42,1		3		4
referentes a			7,9	0,5		
área de atuação do professor						
Participação em seminários e	6,9	6,6		9		7
eventos fora do município			,3	,7		
Outra	1,0	1,0		1		1
			,0	,0		
TOTAL	1379	592		1		3
			081	052		

Nota: a quantidade de citações é superior a quantidade de observações devido a possibilidade de respostas múltiplas.

Fonte: Levantamento de dados realizado no Projeto Formação, Desenvolvimento Profissional e Condições de Trabalho do Professor Municipal da Região Sul: Implicações para a qualidade, Dados coletados pela autora, 2010- 2011

diferente da média da Região, o item com maior frequência no estado é Seminário oferecido para todos os professores da rede, na região Sul o ítem mais frequente é “cursos oferecidos para todos os professores, seguido de seminários para todos os professores e o terceiro item mais indicado pelos respondentes foi estudos específicos na área de atuação dos professores.

Este resultado vêm ao encontro do que afirmam Almeida, Souza, Silva e Davis (2011). Estes autores que identificam algumas abordagens para a educação continuada, abordagem centrada no professor, abordagem centrada na equipe e em escolas, e perspectivas individualizadas. O resultado do estudo que envolveu 13 Secretarias municipais de educação e 7 Secretarias estaduais de educação indicou que a forma clássica cursos oferecidos para todos os professores predomina. Este dado tende a corroborar a tendência da Região Sul, esta prática apresenta limitações pois um curso oferecido para todos os professores nem sempre atende as suas necessidades de formação e desenvolvimento profissional.

A realização de cursos pode estar associada à progressão no plano de carreira que tende a valorizar mais cursos e titulação do que desempenho na sala de aula. Dados do levantamento realizado junto aos professores municipais da Região Sul, oferece evidências desta tendência.

Tabela 2

Elementos Avaliados no Plano de Carreira

<i>Elementos</i>	<i>bs</i>	<i>%</i>
Titulação	342	6,7
Anos de dedicação ao ensino	450	7,5
Cursos de aperfeiçoamento	905	2,4
Avaliação de desempenho	11	9,8
Outro	7	,2
TOTAL	052	-

Nota: a quantidade de citações é superior a quantidade de observações devido a possibilidade de respostas múltiplas.

Fonte: Levantamento de dados realizado no Projeto Formação, Desenvolvimento Profissional e Condições de Trabalho do Professor Municipal da Região Sul: Implicações para a qualidade, Dados coletados pela autora, 2010- 2011

Cursos de aperfeiçoamento é o segundo elemento mais importante depois da titulação e serve para complementa-la. Tempo de serviço, completa o progresso no plano de carreira, assim antiguidade e titulação são os elementos mais avaliados. A avaliação do desempenho dos professores foi indicada por 29.8% dos professores respondentes e pode ser um indicador do inicio de um processo de mudança avaliação do desempenho dos professores nos planos de carreira municipais..

A formação continuada dos professores esbarra na impossibilidade de liberar os docentes de suas atividades na sala de aula, para se dedicarem a atividades de desenvolvimento profissional. Esta questão faz com que os cursos sejam oferecidos em horário reduzido de forma não afetar as atividades docentes do professor. Não existe clareza sobre qual deve ser a formação inicial e continuada dos professores que afete de forma efetiva as práticas na sala de aula. Frölich (2009) em estudo sobre educação continuada em dois municípios no estado do Rio Grande do Sul constatou o silêncio dos professores sobre suas necessidades de desenvolvimento. A voz dos professores se manteve silenciosa, mesmo quando foram oferecidas oportunidades de expressão e discussão de suas ideias.

Almeida e outras (2011) dizem que na abordagem de educação continuada centrada nos professores ocorre uma busca de sentido para atividade docente, tentativa de superar o déficit da formação inicial e a valorização do plano de carreira. Ou seja, a educação continuada busca atender algumas destas necessidades. Na abordagem voltada para a escola e a equipe, enfatiza-se o papel do coordenador pedagógico como articulador das necessidades de formação da equipe, e da própria escola como fonte de desenvolvimento profissional dos

professores. Nesta visão de equipe a colaboração e a discussão conjunta dos problemas da prática parece ser fator essencial para o desenvolvimento profissional dos professores.

Apresentaremos a seguir os dados coletados na fase qualitativa da pesquisa, na qual foram visitadas cinco cidades sobre as formas e praticas de educação continuada no Rio Grande do Sul

Município 1

O município 1 está localizado na região da Grande Porto Alegre e apresentou uma situação bastante interessante. A realização de um concurso para seleção dos professores não aprovou nenhum professor residente no município e criou novos problemas para o município, como o custo com o transporte destes professores residentes fora do município. Além, do desconhecimento da comunidade na qual vivem os seus alunos;

Tabela 3
Situação Funcional dos Professores

<i>Situ</i>	<i>Fre</i>	<i>Pe</i>
<i>ação</i>	<i>quência</i>	<i>rcental</i>
<i>Funcional</i>		
Con	73	83.
cursado		9%
Con	11	12.
tratado		6%
Per	03	
muda		3.4%
Tot	87	10
al		0.0%

Fonte: Levantamento de dados realizado no Projeto Formação, Desenvolvimento Profissional e Condições de Trabalho do Professor Municipal da Região Sul: Implicações para a qualidade, Dados coletados pela autora, 2010- 2011

Como indica a Tabela 1, a maioria dos professores do município (83.9%) é concursado. Apesar do concurso um número elevado de professores não possui formação em nível superior (35% - Tabela 2)), alguns tem apenas o magistério e outros ainda estão cursando educação superior. Na pesquisa realizada em 2007, o município 1 investiu na formação inicial de seus professores, talvez este investimento tenha sido perdido, na medida em que os professores da comunidade não foram aprovados no concurso.

Tabela 4

Formação dos Professores do Município 1

v2	t. cit.	req.
Magistério	9	1,8%
Normal superior	1	,1%
Pedagogia	7	,0%
Pedagogia - séries iniciais	5	,7%
Letras	7	,0%
Matemática	3	,4%
Biologia	1	,1%
Geografia	1	,1%
História	1	,1%
Educação física	2	,6%
Cursando curso superior	3	4,9%
Superior	5	7,2%
Outras	1	1,5%
TOTAL OBS.	7	00%

Fonte: Levantamento de dados realizado no Projeto Formação, Desenvolvimento Profissional e Condições de Trabalho do Professor Municipal da Região Sul: Implicações para a qualidade, Dados coletados pela autora, 2010- 2011

Na entrevista a Secretaria Municipal de Educação (SME) menciona o plano de carreira como um avanço e indica o aproveitamento de 4 horas semanais para a formação continuada de seus docentes.

Aqui é a nova proposta daí, essa que está sendo avaliada. As horas atividades, sempre o professor da área ele teve, e o professor das séries iniciais não teve, nós agora queremos garantir também para o professor de séries iniciais também 20% das horas para atividades, para seu aperfeiçoamento para cursos... E nós estamos fazendo um projeto, já praticamente está pronto, de fazer um trabalho neste horário, não vai ser um horário que o professor sai da sala e entra alguém com o planinho que o professor deixou, pra fazer qualquer coisa com o aluno naquele momento, o que nós pretendemos é trabalhar com aprendizagem através de oficinas ... nós vamos ter a leitura, entra uma professoras que vai fazer um trabalho diferenciado do professor... (Entrevista SME, p.4)

Como a maioria dos professores trabalha 22 horas, os 20% citados pela SME representam 4 horas e quarenta minutos semanais que será dedicada a formação continuada dos professores. Eles estarão liberados da sala de aula, e vão trabalhar segundo o projeto proposto em oficinas. Os alunos terão um atendimento personalizado no período, com atividades variadas.

A SME menciona que os professores das series iniciais estão fazendo o programa de Pro-Letramento e o Gestar II para os professores das series finais. Estes dois programas são federais, oferecidos pelo Ministério da Educação e Cultura .

Na entrevista ela não fala sobre a realização de seminários, ou cursos para todos os professores. Diz que professores mais experientes e que estão fora da sala de aula, são responsáveis por atividades de formação continuada para os professores realizadas nestas 4 horas e quarenta minutos.

O Município 2

O município 2 localizada na zona próxima ao litoral do Rio Grande do Sul, apresenta um bom nível de formação dos professores municipais como pode ser observado na tabela abaixo.

Tabela 5
Formação dos Professores Municipais do Município 2

<i>Formação</i>	<i>Qt. cit.</i>	Freq.
Não resposta	6	8,5%
Ensino Médio	1	1,4%
Sup. Cursando	7	9,9%
Sup completo	20	28,2%
Especialização	35	49,3%
Mestrado	2	2,8%
Doutorado	0	0,0%
TOTAL OBS.	71	100%

Fonte: Levantamento de dados realizado no Projeto Formação, Desenvolvimento Profissional e Condições de Trabalho do Professor Municipal da Região Sul: Implicações para a qualidade, Dados coletados pela autora, 2010- 2011

A maioria dos professores (80.3%) possui curso superior e uma percentagem significativa com pós-graduação e até mestrado. Quase 20% ainda estão buscando o ensino superior, ou seus dados não estão disponíveis. Em termos da situação funcional os professores também são concursados em sua maioria como mostra a Tabela 6.

Tabela 6
Situação Funcional dos Professores do Município 2

<i>Situação funcional</i>	<i>Qt. cit.</i>	Freq.
Concursado	59	83,1%
Contratado	11	15,5%
Cedido	0	0,0%
Indicado	0	0,0%
Outra	1	1,4%
TOTAL OBS.	71	100%

Fonte: Levantamento de dados realizado no Projeto Formação, Desenvolvimento Profissional e Condições de Trabalho do Professor Municipal da Região Sul: Implicações para a qualidade, Dados coletados pela autora, 2010- 2011

Os professores trabalham em média 20 horas no município como mostra a Tabela 7.

Tabela 7
Carga Horária dos Professores Municipais do Município 2

<i>Carga horária</i>	<i>Qt. cit.</i>	Freq.
10h	5	7,0%
20h	41	57,7%
30h	7	9,9%
40h	18	25,4%
TOTAL OBS.	71	100%

Fonte: Levantamento de dados realizado no Projeto Formação, Desenvolvimento Profissional e Condições de Trabalho do Professor Municipal da Região Sul: Implicações para a qualidade, Dados coletados pela autora, 2010- 2011

Além disso, eles possuem experiência na rede municipal, o que lhes dá estabilidade e maior envolvimento com o trabalho educacional do município.

Tabela 8
Tempo de Trabalho na Rede Municipal- Município 2

<i>Tempo na rede</i>	<i>Qt. cit.</i>	Freq.
Não resposta	9	12,7%
Menos de 1	6	8,5%
1-5	19	26,8%
6-10	21	29,6%
11-20	7	9,9%
21-30	9	12,7%
31-40	0	0,0%
Mais de 40	0	0,0%
TOTAL OBS.	71	100%

Fonte: Levantamento de dados realizado no Projeto Formação, Desenvolvimento Profissional e Condições de Trabalho do Professor Municipal da Região Sul: Implicações para a qualidade, Dados coletados pela autora, 2010- 2011

Como pode ser observado na Tabela acima, quase 40% dos professores trabalha há mais de seis anos no município e quase 30% possui entre 6 e 10 anos de experiência na rede municipal. Em relação aos salários a Tabela 9 mostra que os rendimentos dos professores se encontram no valor médio, com poucos professores com nível mais alto de salário.

Tabela 9
Salário do Professor de Ensino Municipal – Município 2

<i>Salario</i>	<i>Qt. cit.</i>	Freq.
Não resposta	1	1,4%
até 500	3	4,2%
500-1000	30	42,3%
1000-1500	29	40,8%
1500-2000	4	5,6%
2000-3000	4	5,6%
mais de 3000	0	0,0%
TOTAL OBS.	71	100%

Fonte: Levantamento de dados realizado no Projeto Formação, Desenvolvimento Profissional e Condições de Trabalho do Professor Municipal da Região Sul: Implicações para a qualidade, Dados coletados pela autora, 2010- 2011

A maioria fica com um salário baixo entre 500 e 1000 reais (42.3%). Salários acima de 1500 reais são percebidos por 11.2% dos professores.

Este município se destacou por oferecer um programa bastante variado de educação continuada, foi aprovada uma lei que financia cursos de especialização e até mestrado e doutorado para professores do município. A SME diz que recentemente cinco professores do município concluíram a formação em nível de Mestrado, realizada na Escola de Teologia de São Leopoldo. Conta que houve uma cerimônia na Câmara de Vereadores.

a lei que foi criada, que ganha à bolsa de estudo, especialização, mestrado, transporte... A gente recebeu agora na câmara, 5 mestres, ...As bolsas de estudos têm leis de incentivo para parte de transporte. ...Nesse dia que foram dadas as bolsas, fizemos a cerimônia na câmara dos vereadores para os cinco mestres, eles doaram os livros para a biblioteca. (Entrevista SME, p.1)

As professoras mestras realizaram o curso na linha de pesquisa educação comunitária e infância e juventude, a SME diz que existe uma parceria entre educação e saúde. Estas professoras que concluíram o curso de Mestrado, realizam várias atividades de formação continuada com os professores do município 2 e outros municípios da Região do litoral. A SME diz que se quiserem elas podem continuar estudando para obter o título de doutor, elas pagam o transporte e o município os estudos. Como ela conta estes recursos humanos altamente qualificados são utilizados para fazer projetos para o município e para a formação de professores.

SME – Elas têm as palestras, os projetos que tem pra atender a comunidade, saúde e educação, elas são extras para elas ...Elas fazem os projetos, organizam, a gente esta implantando agora a justiça restaurativa, elas tem o projeto às drogas não e violência não. São vários projetos que elas fazem parte.(Entrevista¹. SME, p.3).

Comentando outras atividades de desenvolvimento profissional a SME, fala das atividades realizadas durante sua gestão.

este ano eu trouxe um curso da associação dos supervisores escolares através, estamos dando um curso de desenho infantil, é um curso todo pago pela prefeitura para professores de educação infantil e séries iniciais, elas terminam agora em julho, e tem também um que estávamos implantando, o método boquinha, que é um método de alfabetização principalmente para crianças especiais, que são para os professores de educação inclusiva, educação infantil e convidamos também os professores das series iniciais. (Entrevista SME, p.2).

A SME continua descrevendo os diferentes projetos e atividades da Secretaria que envolvem de uma forma ou de outra a constante atualização dos professores;

Como temos só duas escolas do município que estadual e município é tudo junto, a parte pedagógica eu trago todas as equipes diretivas das escolas, e o município é muito pequeno, então às vezes eu não tenho tempo e convoco a direção e a equipe diretiva, e a inclusiva do Estado participa também, a gente esta em fase de finalização do plano municipal de educação que não temos ainda, então tudo que é da parte didática, a minha parte pedagógica. . (Entrevista SME, p.10).

O município também ofereceu programas de formação inicial para os professores que não possuíam curso superior. O município, apesar de pequeno, parece ter uma liderança significativa na Região com programas na área de esporte que atraem alunos de outras comunidades. O projeto de informática associada a Biblioteca Municipal atende a comunidade e possui um programa de alfabetização digital para os idosos. Ela também realizou um Seminário para o desenvolvimento profissional dos professores, além de oferecer diferentes oportunidades de formação. A SME diz que todo mês de Fevereiro realiza as Jornadas Pedagógicas

aqui as jornadas pedagógicas que janeiro e fevereiro eu faço, sempre, jornada pedagógica, que ai a gente traz... Dependendo a gente faz o levantamento no final do ano pra ver as necessidades... Então, o ano passado e esse ano a gente trabalhou muito com a educação inclusiva até porque nós temos crianças na educação inclusiva, nós temos cadeirantes também, que ai tem que saber lidar, porque ai tem que tá mudando roupa, por causa das necessidades, então nós tivemos que investir muito nisso ai, então 2010, 2011, nos investimos muito nisso ai, até porque a gente resgatou, a gente conseguiu verbas, pra escola acessível através do PAR que ai nós colocamos o PAR, e ai? (Entrevista SME, p. 5)

O município 2 se destaca por oferecer programas inovadores como as bolsas de estudo para mestrado e até Doutorado se os professores assim decidirem, além das tradicionais jornadas pedagógicas e programas de palestras para a formação continuada de seus docentes.

¹ Estes dados diferem do apresentado na Tabela 5, pois a defesa do mestrado é bastante recente e parece não ter sido registrado na documentação da Secretaria Municipal de Educação.

SME: Esses aqui são os cursos que a gente participa, todos os congressos, foi esse em Porto Alegre, todos os congressos nós fizemos assim, nós temos uma verba X pra fórum, congressos, cursos, aí a gente paga integral, com transporte com diária, com compra de material, com curso...há dois no ano, um no primeiro semestre, outro no segundo... (Entrevista SME, p.6)

A participação dos professores em cursos, representa um investimento do município em educação continuada dos seus professores, a SME dá exemplo de cursos realizados em Porto Alegre de Educação Física e Educação Infantil. Assim o município 2 oferece todas as formas de educação continuada além de oferecer boas condições de trabalho em município pequeno que possui apenas duas escolas.

Município 3

O município 3 é um município pequeno localizado na Região central do estado. Mantém como problema básico do município a dificuldade de lidar com os alunos adolescentes que não querem aprender e apresentam problemas de indisciplina .Os professores em sua maioria, possuem formação inicial adequada como mostra a tabela a seguir.

Tabela 10

Formação dos Professores Municipais

<i>Formação</i>	<i>Qt. cit.</i>	Freq.
Não resposta	0	0,0%
Ensino Médio	2	5,9%
Sup. Cursando	2	5,9%
Sup completo	14	41,2%
Especialização	16	47,0%
Mestrado	0	0,0%
Doutorado	0	0,0%
TOTAL OBS.	34	100%

Fonte: Levantamento de dados realizado no Projeto Formação, Desenvolvimento Profissional e Condições de Trabalho do Professor Municipal da Região Sul: Implicações para a qualidade, Dados coletados pela autora, 2010- 2011

A maioria apresenta formação em nível de pós-graduação/especialização, e somente 4 professores não possuem curso superior, dois estão cursando e outros dois têm formação de magistério. Na entrevista anterior realizada em 2006, o SME havia expressado sua preocupação, dizendo que talvez no futuro não tenhamos professores suficiente, pois com a situação atual poucos seguiriam a profissão docente. No depoimento atual das professoras e diretora de uma escola, apareceu claramente a crise da profissão docente. O que as professoras fazem, não é apreciado pelos alunos, ao mesmo tempo eles não possuem boas perspectivas no mercado local. Não gostam da escola querem trabalhar, mas existem poucas perspectivas na localidade.

Em relação a educação continuada uma professora comenta:

A gente, como formação continuada, é muito válida a nossa formação, esta que passamos para nós mesmas nas reuniões pedagógicas a cada duas semanas. Onde discutimos sobre problemas relacionados ao dia-a-dia, esta é a formação que mais vale. Temos uma formação geral no início do ano em que participam todos os professores municipais e estaduais. (Entrevista professoras, p. 2)

Ela continua dizendo que

Professora: E geralmente, nos últimos anos, foi de 40 horas, então o município sempre coloca em torno de 40 horas ou 20 horas mais 20 horas, nós nunca temos menos de 40 horas de formação salvo . Outro interlocutor: E são formações boas também, àquelas relativas aos planos de trabalho de sala de aula no ano passado refizemos curso, neste ano foi relacionado mais como motivação, ... E daí todos os professores também procuram seus cursos na sua área ou mais gerais de 40 horas ou até mais, cursos á distância com professores buscando para eles, na verdade, todos os professores deste grupo estão em busca de mais especialização e aperfeiçoamento, todos correm atrás disso ai (Entrevista com as professoras p.2)

A formação continuada no município parece ser um programa geral ofertado para todos os professores, e parece estar de certa forma vinculado ao plano de carreira com a questão dos cursos de 40 horas.

Como alternativa para os problemas docentes, o SME convidou o Prof. português, José Pacheco, idealizador da escola da Ponte, para realizar oficinas. O objetivo principal desta tentativa é preparar os professores para trabalhar com pesquisa com os alunos, onde temas de interesse dos alunos sejam o foco da aprendizagem. Os professores estão aprendendo a trabalhar com esta metodologia buscando engajar mais os alunos nas atividades escolares. A escola da Ponte é uma escola inovadora onde não existem turmas, notas, e um currículo rígido. Para aprenderem os alunos formam grupos de seis pessoas que tenham um interesse comum e convidam um professor para assessora-los. O professor apenas indica fontes bibliográficas e os alunos têm duas semanas para pesquisar e ao término desse prazo eles se reúnem para debater o que aprenderam.

Município 4

O município 4 se caracteriza por ser um município de tamanho médio localizado na metade sul do Rio Grande do Sul. Como o município 2 apresenta grande variedade de ações e programas. Os professores possuem um bom nível de formação inicial e também apresentam estabilidade pois a maioria é concursado. As tabelas abaixo apresentam a situação dos docentes do município 4 em relação a formação e sua forma de ingresso no educação municipal.

Tabela 11

Formação dos Professores Municipais

<i>Formação</i>	<i>Qt. cit.</i>	Freq.
-----------------	-----------------	--------------

Não resposta	21	9,6%
Ensino Médio	14	6,4%
Sup. cursando	6	2,8%
Sup. completo	61	28,0%
Especialização	112	51,4%
Mestrado	3	1,4%
Doutorado	1	0,5%
TOTAL OBS.	218	100%

Fonte: Levantamento de dados realizado no Projeto Formação, Desenvolvimento Profissional e Condições de Trabalho do Professor Municipal da Região Sul: Implicações para a qualidade, Dados coletados pela autora, 2010- 2011

Tabela 12

Situação Funcional dos Professores - Município 4

Situação funcional	Qt. cit.	Freq.
Concursado	195	89,4%
Contratado	11	5,0%
Cedido	3	1,4%
Indicado	0	0,0%
Outra	6	2,8%
Não resposta	3	1,4%
TOTAL OBS.	218	100%

Fonte: Levantamento de dados realizado no Projeto Formação, Desenvolvimento Profissional e Condições de Trabalho do Professor Municipal da Região Sul: Implicações para a qualidade, Dados coletados pela autora, 2010- 2011

Observa-se um crescimento entre a última entrevista e a entrevista realizada em Junho de 2011, com muitas inovações e clareza de ações. O município apresentou um plano estratégico, e uma missão, a Secretaria de Educação está trabalhando com a Secretaria Desenvolvimento Econômico e com Programa Gaúcho de Qualidade e Produtividade, e durante o ano de 2010 foram realizadas reuniões internas nas quais foram estabelecidas metas e prioridades, assim como a missão da secretaria. Ocorreu o levantamento das oportunidades e dos fracassos, e foram estabelecidas metas. A equipe resolveu colocar 10 metas. O município possui 220 professores, 81 funcionários, 14 diretores, e 30 motoristas. Possui 1400 alunos no Ensino Fundamental e 450 na Educação Infantil. Em relação a formação continuada dos Professores, ela está organizada da seguinte forma são duas horas de trabalho coletivo, e duas horas de planejamento individual de 15 em 15 dias. No ano de 2010 houve um acordo de um mês ser dedicado as atividades da escola e o outro a atividades da Secretaria dividindo assim o período da formação continuada.

O município está com um novo plano de informática bastante interessante, querendo realmente habilitar os professores para trabalhar com computadores. Existe o Núcleo Tecnológico Municipal com 23 computadores, em 2001 já haviam vários laboratórios de

informática, mas atualmente 14 escolas fazem parte do programa Pro-Info. Agora está sendo implementado o programa Escola Ativa que lança um olhar mais didático sobre o uso do computador.

Na formação continuada foram oferecidos cursos na área digital, primeiro para a direção, pessoal de apoio, e depois o primeiro contato dos alunos com o computador. O município 4, é um dos três municípios que faz parte do projeto Cidade Digital, que vai disponibilizar banda larga para escolas do meio rural. Enfim, uma série de possibilidades de ação e aprendizagem são possíveis nos projetos digitais no município.

Outro projeto mencionado pela SME foi o Programa Brasil Alfabetizado, no qual o município alfabetizou 9 turmas totalizando mais de 100 adultos.

Outra atividade é o projeto de apoio ao ensino superior com 26 bolsas integrais para alunos do município que foram alocadas para a URCAMP. Estes alunos foram selecionados pela própria universidade e deviam ser alunos carentes com renda per capita de 1 salário mínimo e meio.

O município possui, também, um tele-centro comunitário que atende uma população média de 80 pessoas para pesquisa, e que 150 pessoas se formaram nesta instituição.

A qualificação dos professores, o fato de a maioria ser concursado facilita o desenvolvimento profissional. A SME continua na gestão da educação há mais de um período e esta experiência se reflete nas ações empreendidas no município. Os professores entrevistados valorizaram o plano de carreira municipal, comparando sua situação com a de professores de município vizinho sem plano de carreira. Parecem estar satisfeitos com as atividades de formação continuada oferecidas.

Município 5

Este município fica na Região Nordeste do estado, e se caracterizou por obter um excelente resultado no IDEB. A SME informa que 60% dos professores fizeram sua formação na UNIJUÍ e que recebem uma assessoria desta universidade para lidar com questões pedagógicas e educação continuada dos professores.

Os professores possuem um bom nível de formação e se destacam dos outros municípios com um menor percentual de professores sem titulação de nível superior.

Tabela 13

Formação dos Professores Municipais- Município 5

<i>Formação</i>	<i>Qt. cit.</i>	Freq.
Não resposta	3	5,4%
Ensino Médio	1	1,8%

Sup cursando	3	5,4%
Sup. completo	22	39,3%
Especialização	27	48,2%
Mestrado	0	0,0%
Doutorado	0	0,0%
TOTAL OBS.	56	100%

Fonte: Levantamento de dados realizado no Projeto Formação, Desenvolvimento Profissional e Condições de Trabalho do Professor Municipal da Região Sul: Implicações para a qualidade, Dados coletados pela autora, 2010- 2011

A carga horária dos professores também parece estar melhor distribuída do que nos outros municípios, pois a maioria trabalha 20 horas e uma minoria 40 horas.

Tabela 14

Carga Horária dos Professores Municipais – Município 5

<i>Carga horaria</i>	<i>Qt. cit.</i>	Freq.
Não resposta	2	3,6%
10h	0	0,0%
20h	46	82,1%
30h	0	0,0%
40h	8	14,3%
TOTAL OBS.	56	100%

Fonte: Levantamento de dados realizado no Projeto Formação, Desenvolvimento Profissional e Condições de Trabalho do Professor Municipal da Região Sul: Implicações para a qualidade, Dados coletados pela autora, 2010- 2011

Os professores também têm menos tempo de trabalho na rede municipal, talvez, indicando professores mais jovens, e com formação mais recente.

Tabela 15

Tempo de Trabalho na Rede Municipal- Município 5

<i>Tempo na rede</i>	<i>Qt. cit.</i>	Freq.
Não resposta	2	3,6%
Menos de 1 ano	16	28,6%
1-5	7	12,5%
6-10	18	32,1%
11-20	5	8,9%
21-30	8	14,3%
31-40	0	0,0%
mais de 40	0	0,0%
TOTAL OBS.	56	100%

Fonte: Levantamento de dados realizado no Projeto Formação, Desenvolvimento Profissional e Condições de Trabalho do Professor Municipal da Região Sul: Implicações para a qualidade, Dados coletados pela autora, 2010- 2011

A SME diz que a relação com a universidade sempre foi marcada pelos custos desta assessoria. Anteriormente recebiam assessoria de uma instituição de Três de Maio, os

professores estavam insatisfeitos e então resolveram mudar e criaram a esta nova relação com a universidade. A própria SME reconhece que se “não trazes alguém para dar assessoria e palestras, tu ficas mal.” Existe então uma pressão por resultados e por melhoria que parte dos professores e da própria sociedade.

SME - Nós tivemos resultado negativo no IDEB anterior. Depois encaminhamos toda a nossa realidade, aí melhoramos a formação dos professores e houve uma cobrança que salvou. Acho que se não tivesse acontecido aquilo ali não teria dado resultado. Foi a coisa mais pedagógica que fizemos, pegamos todos os universitário, exigimos uma cobrança e tivemos que colocar a realidade para eles. Aí todos os meses eram cobrados e deu resultado. Aí gerou uma polêmica, mas mudou. (Entrevista SME, parte III)

A SME diz que o resultado positivo obtido com o IDEB dependeu de mudanças e cobrança dos professores. Na escola que obteve os melhores resultados, a diretora diz que a performance positiva criou um senso de responsabilidade entre os professores. Em conversa informal com o grupo, os professores parecem satisfeitos com a visibilidade social do resultado, que foi bastante marcante em um município pequeno e muito explorada pela Prefeitura. A SME diz que os resultados do IDEB, geraram muito mídia para a Secretaria de Educação, e dividendos políticos para o prefeito.

Em relação a educação continuada, ela diz que sempre foi muito bem aceita pelos professores do município.

Eles participam da formação continuada... Qualquer formação que propõem eles tão, tão bem... até mesmo porque conta como qualificação depois que fica, ...“eu fiquei com tanto”, daí que começa né nas promoções do estado também né... A maioria é tem vínculo com o estado então o que não conta aqui conta lá... não tem muito... (Entrevista SME, parte final)

A formação continuada contribui para o plano de carreira, tanto municipal como estadual, e os professores participam e necessitam destas atividades para o progresso na carreira. Assim eles de certa forma passam a exigir, pois como o município é pequeno e distante de outros centros, eles dependem da formação continuada oferecida na localidade.

SME: Não, a formação continuada que virou moda, que começou foi em 2000 foi por esses triênios aí... Desde ali sempre teve participação o município, o município sempre fez alguma coisa, sempre teve a preocupação de oferecer um programa de formação continuada para os professores. (Entrevista SME, parte final).

O problema do custo das atividades é resolvido pela SME priorizando alguns grupos ou questões.

... E aqui na questão da formação olha, o custo que eu apresento ao prefeito, claro, não é maior que o individual... Ai ele me diz, não tem recurso pra tudo, ai eu priorizo os cursos em grupo, para os professores das series iniciais... que foi assim... Eles adoraram envolveu desde a questão... (Entrevista SME, parte final)

Como a formação continuada dos professores é uma exigência da comunidade a SME diz que estarão recebendo a visita de uma neurocientista que vai dar uma palestra e orientar o trabalho dos professores. Ela menciona

Ai a ideia ano passado, trabalhamos a inclusão, veio um pessoal da Unijuí, e a professora Marta que é psicóloga e disse que a gente tava fazendo errado, não é o neurologista que vai dar um respaldo, e não é essa pessoa, ele vai dizer que essa pessoa não tem nada. Precisamos fazer outro trabalho que seria com a neuro... (neuropsiquiatra). Que ela vai dar algumas questões em sala de aula de como fazer e tal, e ela vai estar aqui na quinta feira, fazendo uma reunião e tal... (Entrevista SME, parte final).

A fala da SME mostra uma coerência entre o trabalho realizado no ano anterior e os questionamentos levantados, desta maneira a formação continuada dos professores tenta atender a demanda dos professores e os desafios de sua prática.

Considerações Finais

A forma mais comum de formação continuada de professores na Região Sul são os cursos oferecidos para todos os professores, Esta forma de educação continuada está associada aos planos de carreira. Os dados analisados nos cinco diferentes municípios, evidenciam uma diversidade de projetos e ações inovadoras em pelo menos dois dos municípios, a manutenção de programas gerais para todos os professores geralmente no início do ano em todos os municípios. A realização de atividades de formação continuada a partir de necessidades levantadas com o corpo docente parece ser uma nova tendência.

A educação continuada no contexto do Rio Grande do Sul oferecida nos cinco municípios estudados apresenta pontos confluentes como programas anuais de cursos e/ou seminários para todos os professores, mas também uma grande diversidade de ações levando em conta as necessidades dos professores municipais. Desde programas de formação em nível de mestrado custeados pelo município até atividades semanais de formação para os professores, e formação na área específica. O oferecimento de atividades de formação parece ser na atualidade uma exigência do próprio contexto. Em muitos casos, como no município 5, esta formação continuada se expressou em resultados educacionais com melhoria significativa nos resultados do IDEB das séries iniciais nesta localidade. A valorização de cursos nos planos de carreira municipais reforça a necessidade de oferecer formação continuada com cursos que auxiliarão os professores no avanço em sua carreira.

Referências

ALMEIDA, Patricia Cristina Albieri de; SOUZA, Juliana Cedro de; SILVA, Ana Paula Ferreira da; DAVIS, Cláudia Leme Ferreira. Secretarias de Educação e as práticas de

formação continuada de professores. Trabalho publicado nos Anais da 34ª Reunião Anual da Anped, **Educação e Justiça Social**. Natal,RN, 2011

CASTRO, M. L. S. . Gestão da Escola Básica III: Formação, desenvolvimento profissional e condições de trabalho do professor municipal da Região Sul. In: XIV Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino, 2008, Porto Alegre. **XIV Endipe Trajetórias e Processos de Ensinar a Aprender: lugares, memórias e culturas**. Porto Alegre : Edipucrs, 2008.

CASTRO, Marta Luz Sisson de; SOUZA, Magda Vianna de. Transformando a Gestão da Educação Municipal na Região Sul. **Paideia, Revista de Educacion**, Universidad de Concepción, Chile. vol.46, p.141-158, 2009

CASTRO, Marta Luz Sisson de Casro, SOUZA, Magda Vianna de; VARGAS, Alessandra. Socioeducational Profile of the Municipal Teacher of the South Region of Brazil. **JISTE Journal of the International Society for Teacher Education**, vol. 16, nº 1,p. 46-53 . 2012. Disponível no site Isfte.org .

FRÖLICH, Marcelo. **Políticas Públicas de Formação Continuada de Docentes: dos marcos legais à realidade de duas redes municipais de ensino no Rio Grande do Sul**. Dissertação de Mestrado em Educação, PUCRS, 2009.